

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: CLAUDEMIR SANTOS DE JESUS

Janaína Nery Vieira

Rafaela Xavier Silva

Autores: Valéria Nascimento de Farias

Aretuza Cruz da Silva

Araciana Moreno Fontes de Azevedo

Juliane Ferreira da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O estudo objetivou identificar na produção científica o “que fazer” no momento de emergência nas instituições de ensino. Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem quali-quantitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com os critérios de inclusão: artigo disponível em português, no recorte temporal de 2012 a 2016, com os descritores: Instituições Acadêmicas; Estudantes; Primeiros Socorros, com a questão de pesquisa quais as produções sobre “o que fazer” no momento de emergência nas instituições de ensino superior? O resultado dos cruzamentos dos descritores evidenciou 5.772 produções, mas ao incluir os critérios de inclusão e exclusão, encontrou 101 artigos, dos quais captou-se 04 estudos com aderência a temática, porém para ter mais consistência a luz dos autores, realizou-se uma busca flutuante, em que se percebeu a construção do conhecimento a cerca da temática em questão, ampliando a profundidade da pesquisa, sendo incluído 02 estudos de 2013 e 03 de 2010. Ao discutir com luz no objetivo da pesquisa, os autores percebem a importância do conhecimento de primeiros socorros na matriz curricular dos cursos nas instituições de ensino, independente da formação, o que contribui para a orientação “do que fazer” nas situações de emergência no espaço de aprendizagem aos estudantes e funcionários. Conclui-se que a inclusão do conteúdo de primeiros socorros é importância nos seguimentos escolares, na possibilidade de esclarecer os sinais e sintomas de diversas situações de emergência, em que orientar os indivíduo se faz necessário para manter a vítima tranquila nesse momento de grande tensão, com o intuito de proteger e evitar os agravos como sequelas ou óbito, até os socorristas chegarem ao cenário da intercorrência.